



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

GESTÃO ESCOLAR: o desafio da administração financeira

**Ursuléia A. OLIVEIRA¹; Frederico L. PEREIRA²; Carla F. CRUZ³; Luana G. S. SILVESTRE⁴;
Luana C. S. FERREIRA⁵; Rosimara M. S. SILVA⁶; Tatiane C. L. REIS⁷; Lúcia H. CARVALHO⁸**

RESUMO

A função da equipe de gestão envolve todos os setores da escola. A direção possui uma tarefa árdua e ainda mais desafiadora, pois exige conhecimento em todas as áreas. Este trabalho teve por objetivo buscar informações junto à equipe de gestão de uma escola pública para compreender melhor o funcionamento da administração financeira, identificando as principais dificuldades e desafios em se utilizar o dinheiro público na escola. Foi apresentada à gestão da escola alguns questionamentos que colaboraram com a construção do relatório de visita conforme orientações da disciplina de Prática Como Componente Curricular. O gestor entrevistado afirma que a escassez de recursos tem provocado muitos transtornos, por exemplo, houve a necessidade de redução da per capita da merenda, precisou-se também contar com a colaboração da comunidade escolar para a manutenção das atividades através de doações de materiais de limpeza dentre outros. Conclui-se que um gestor escolar precisa saber além dos conhecimentos pedagógicos, mas principalmente de compras públicas para diante das dificuldades não cometer ilegalidades.

Palavras-chave: Gestão financeira; Desafios de um gestor; Dinheiro público.

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar com educação é um desafio que merece grande apreço, pois a profissão exige que o conhecimento seja renovado e atualizado a cada dia, que as metodologias sejam adaptadas e criadas a cada nova necessidade que vai surgindo. Cada aluno possui uma característica e particularidade que precisa ser respeitada e atendida e por consequência seu aprendizado torna-se mais eficiente.

A função da equipe de gestão envolve todos os setores da escola e assim são subdivididas, cabendo a Supervisão Pedagógica as orientações e acompanhamento das atividades de ensino junto aos professores bem como todo atendimento acadêmico e muitas vezes social aos alunos, a equipe de serviços gerais cabe a manutenção da limpeza, preparo dos alimentos e participação na educação

1 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ursuleia.oliveira@hotmail.com.

2 Tutor à Distância, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fredymuz@yahoo.com.br.

3 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: carla.ferreiracruz.muz@gmail.com.

4 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luannas109@gmail.com.

5 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lu-ferreira01@hotmail.com.

6 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: rosimaram35@gmail.com.

7 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: thatylimonge@gmail.com.

8 Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lucia.carvalho@muz.ifsuldeminas.edu.br.

quanto a esses quesitos, a equipe de secretaria cabe a organização e elaboração de documentos: registro e escrituração de boletins, históricos, certificados, informativos de bolsa família, censos, contratação de professores e demais profissionais, controle e informativo das presenças dos funcionários, registro funcional, assinaturas de termos de compromisso, licitações, compras, pagamentos de fornecedores, prestação de contas e administração financeira.

Quando se trata de recursos financeiros prometidos as escolas públicas em especial as estaduais do Estado de Minas Gerais advêm de fonte Federal através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Adrião; Peroni (2007) em seus estudos ainda reforçam a importância que esse repasse tem para as escolas, mesmo apesar dos impactos serem diferentes em cada uma, eles afirmam que em todos os casos estudados o recurso é considerado um grande aporte financeiro no orçamento escolar, e isso se dá não somente pelo valor, mas também pela maior autonomia na aplicação, já que outras fontes de recursos repassadas através de termos de compromisso, os objetos já veem pré definidos e nem sempre contemplam a necessidade e realidade local.

Lima; Oliveira; Guardacheski (2016) apresentam ainda o desafio se fornecer alimentação escolar mesmo tendo poucos recursos financeiros, onde não muito diferente de outras eles destacam que as escolas consultadas recebem apenas R\$0,30 por dia/aluno, valor este muito pequeno considerando toda exigência nutricional e inflação dos alimentos.

À direção então cabe ter essas informações, verificar, decidir e buscar soluções quando necessário para a proatividade do sincronismo entre as equipes. Com isso é uma tarefa árdua e ainda mais desafiadora que exige conhecimento em todas as áreas, mesmo tendo como formação a licenciatura em um ou outro conteúdo didático, mas acima de tudo é preciso ter segurança e confiança na equipe.

Este trabalho teve por objetivo buscar informações junto à equipe de gestão de uma escola pública para compreender melhor o funcionamento da administração financeira, identificando as principais dificuldades e desafios em se utilizar o dinheiro público na escola.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi apresentada à gestão da escola um questionário com questões para conhecer a atuação do gestor, mas também sua trajetória na educação, assim como suas impressões e considerações quanto ao processo educacional, estrutura e necessidades com enfoque na administração financeira, como chegam os recursos, se são suficientes, como se dá a aplicação e autorização para tal e até onde vai a autonomia do gestor.

A entrevista foi então realizada com o diretor da Escola Estadual Presidente Tancredo de Almeida Neves, professor Vanderlúcio Antônio Marques, o questionário foi composto por onze

questões, além de considerar também uma conversa agradável que foi além das palavras escritas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O entrevistado atualmente é diretor da escola, entretanto como regra deve ser professor do quadro efetivo. Direcionando a conversa para o proposto, quando lhe foi perguntado sobre os desafios que a Gestão vem enfrentando ele relata que há vários problemas:

“Nesta gestão enfrentou-se vários problemas, dentre eles pode se destacar a escassez de recursos financeiros para limpeza, merenda e manutenção da escola, também o descompromisso de alguns alunos que por vezes atrapalham o desenvolvimento das atividades na sala de aula, além da questão burocrática de contratar professores tempestivamente, pois muitas vezes quando o professor chega a ser contratado já passou o tempo de necessidade, ou seja, a escola teve que dar um jeito para os alunos não ficarem sem aulas.”

A escassez de recursos mencionada por ele realmente coloca muitos transtornos, quando da merenda escolar os quantitativos estabelecidos em conformidade com os cardápios precisa ser reduzida quase que pela metade, sendo a oferta de frutas a mais prejudicada; temperos são reduzidos em 90% e proteínas em 40%, valores estes pré estabelecidos já na previsão orçamentária, e que infelizmente precisam sofrer reduções ainda maiores na prática.

No ano de 2018 os recursos que deveriam ser repassados pelo governo para aquisição de materiais de consumo bem como pagamentos de serviços como telefone foram ínfimos, e o pouco que foi depositado não foi suficiente para pagar as contas de telefone e gás de cozinha. Todos os produtos de limpeza utilizados durante o ano foram repassados pela prefeitura que também utiliza o prédio e, por meio de doações da comunidade, a realização de uma gincana organizada pelos alunos que arrecadaram muitos itens, como detergentes, sabão em barra e desinfetantes.

A participação da comunidade é fator determinante para o bom funcionamento de uma unidade educacional e a Escola procura deixar claro e evidente principalmente às famílias que elas são muito bem-vindas a qualquer momento, onde, podem sanar suas dúvidas, vivenciar o andamento das atividades, conversar com os professores e claro “dar sua valiosíssima contribuição no aprendizado das crianças”. E justamente por ter essa liberdade de diálogo com as famílias é que elas recebem muito bem as orientações e necessidade que a escola passa e todos procuram colaborar.

Ser gestor na escola contemporânea segundo o diretor é compreender todos desafios que são impostos pela atual juventude, é ter um bom conhecimento das diversas técnicas que envolvem todos os seus setores de atendimento: no pedagógico, é necessária muita serenidade para coordenar e orientar, atender e compreender as necessidades dos alunos e familiares; no administrativo, é preciso conhecimento de múltiplas áreas e muita paciência para cumprir com o exigido pelos órgãos superiores, mas a principal delas é saber lidar com muita serenidade com as situações conflituosas

que acontecem no dia a dia e que não são poucas.

Contudo, apesar dos muitos problemas, dos poucos recursos, dos vários desafios pedagógicos, das “mágicas” que precisam ser feitas segundo ele “as maiores alegrias de um gestor são: Ver o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos; ver as pessoas vivendo em harmonia com as diferenças e respeitando-se mutuamente; ser bem avaliado pela Superintendência Regional de Ensino.

4. CONCLUSÕES

Entendendo melhor as funções de um gestor bem como as necessidades que professores e demais funcionários apresentam, acredita-se e considera-se muito importante que para todas as funções sejam exigidas como parte da formação um curso extensivo de administração pública e que estes possam em algum momento serem colocados nas grades curriculares em todos os níveis de formação, pois muitos dos problemas e questionamentos seriam melhor resolvidos se todos entendessem como funciona a máquina pública.

A integração da comunidade é outro fator importantíssimo que tem sua atribuição e contribuição sempre muito válida no processo de desenvolvimento e crescimento do diálogo e construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T; PERONI, V. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. **Educação Sociedade**. vol.28 no.98 Campinas Jan./Apr. 2007.

LIMA, M. F.; OLIVEIRA, M. S.; GUARDACHESKI, A. P. Avanços e desafios no processo de implementação do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) e o programa dinheiro direto na escola (PDDE). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v.20, n.2, p. 301-321, 2016.